28, 29 e 30 de setembro de 2006
Moradia Estudantil da UNICAMP

Uma brevíssima história da Moradia

Há 20 anos atrás, em abril de 1986, dezenas de estudantes carregando seus colchões ocuparam um andar do Ciclo Básico, fazendo deste espaço a semente da Moradia Estudantil da UNICAMP. O Movimento TABA foi uma das maiores e mais organizadas mobilizações dos estudantes da UNICAMP, e teve como objetivo material principal a reivindicação por moradia gratuita aos estudantes menos favorecidos economicamente. Os estudantes mantiveram a ocupação por cerca de dois anos até que a administração da Unicamp subsidiou o aluguel de algumas casas. Mas os tabanos não pensaram somente neles mesmos e a continuidade das reivindicações do Movimento TABA acabou resultando, anos depois, na construção da Moradia Estudantil que entregou as primeiras casas em 1990. Apesar do Movimento TABA ter em princípio um caráter cultural, mais do que político, tal movimento é reconhecido pela comunidade da Moradia como fundador desse local e como símbolo das lutas e conquistas do movimento político dos estudantes.

A TABA funcionava em autogestão, e a Moradia, herdando a experiência da TABA, sempre teve grande participação da maioria dos moradores em intensas assembléias. Mas, desde o início, o espaço passou por vários ataques da Reitoria contra essa autonomia. A batalha final foi definida em favor da administração da universidade, com o uso de forte difamação da Moradia e de seus moradores. Em agosto de 2000, em uma reunião do CONSU, em um dia cinzento em que os circulares da moradia foram proibidos de circular, extinguiu-se a CGPM (Coordenação Geral do Programa da Moradia), sepultou-se o CRB (Conselho de Representantes de Bloco) e instituiu-se o CRU (Conjunto Residencial Universitário). Mas o CRU não resistiu à mobilização estudantil, e a Moradia retomou uma estrutura de gestão, ao menos formalmente, democrática, em novembro de 2001, quando foram fixadas as atuais regras e o atual nome (PME - Programa de Moradia Estudantil) por meio da Deliberação CONSU A-24/01.

Mas, quais são os objetivos da Moradia?

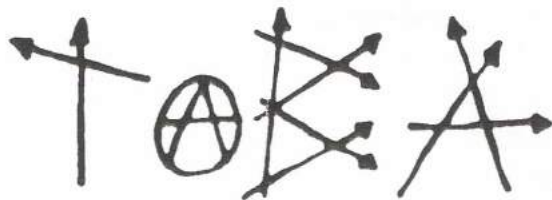
Os tabanos pensaram sobre qual deveria ser a funçao e a cara da Moradia Estudantil da UNICAMP. Porém, para enquadrar-se nos moldes formais (ou alienantes), o que foi uma declaração de cerca de uma página, foi comprimido a um resumo de uma a nove linhas nas deliberações CONSU que, posteriormente, seguiram registrando os objetivos do espaço. A seguir, apresenta-se na íntegra o que desejavam os tabanos da década de 1980:

"aMORADIAenoite - Moradia Estudantil da UNICAMP

I - Viabilizar a vida acadêmica do estudante da UNICAMP, notadamente daquele menos favorecido economicamente, minimizando-se assim, neste particular, o contraste sócio-econômico existente na população brasileira. Possibilitando-se com isso, dado o acesso, a permanência na universidade do cidadão que embora tenha tal desejo e conhecimento para tanto, pode ver-se privado deste direito, por não dispor dos recursos financeiros, principalmente, para arcar com a infra-estrutura necessária (neste caso a moradia), quesito tornado necessário, principalmente, pelo porte da UNICAMP; instituição de interesse nacional, possuidora de cursos de período integral e de alta exigência em termos de dedicação.

II - Da convivência mútua cotidiana, caracterizada pela proximidade contínua de vários estudantes por longo tempo, deve se gerar uma relação indivíduo-indivíduo e indivíduo-coletivo, não estagnável. Que trabalhe as diferenças, e não tente as oprimir, incentivando cada um a manifestar-se e respeitar as manifestações dos outros integrantes da aMORADIAenoite. Procurando-se assim, uma relação humana digna, pautada no equilíbrio. Simultâneo e interdependentemente a este relacionamento interno, deve haver o trabalho de relacionamento externo: com os docentes e trabalhadores da UNICAMP, com o próprio bairro, a cidade de Campinas, outras moradias, outras comunidades, entidades, etc., que se avalie tenha objetivos não conflitantes com os da aMORADIAenoite. Deste relacionamento externo deve seguir-se o fortalecimento não só das comunidades, organizações, etc., envolvidas, mas principalmente da Nação Brasileira, aquela que em berço esplêndido navega nas ondas da luta por uma sociedade livre e justa, respeitadora da autonomia de seus integrantes.

III - Da organização necessária para no mínimo manter a convivência interna num patamar satisfatório, a aMORADIAenoite deve possibilitar ampla difusão de informações relevantes e fidedignas, venham de indivíduos ou organizações. O conhecimento destas informações, pode viabilizar aos integrantes da aMORADIAenoite o debate interno, em busca da compreensão dos significados, causas, resultados, etc., e, possibilitar a introdução de novas informações, aquelas que, até então, eram desconhecidas. Desta forma, cada integrante e, a própria aMORADIAenoite, terá de modo embasado uma avaliação e postura assumível e defensável. Seja em questões domésticas, passando por pontos mais abrangentes e fundamentais para a sobrevivência política da aMORADIAenoite, até problemas gerais que necessitem de uma manifestação, enquanto sujeito político também tripulante desta nave, chamada Terra. Para tanto, é necessário que a aMORADIAenoite possibilite uma discussão interna em busca do entendimento, por menor que seja, da estrutura e organização política nacional, suas variáveis e alternativa.

IV - Mais do que qualquer outra característica, a aMORADIAenoite terá que ser uma experiência cujos produtos sejam de cunho cultural. A moradia deve criar sua própria cultura - que a identifique. Para que esta cultura evolua, tenha significado, deve ser explicitada, divulgada, misturada com as suas vizinhas; e contando com a participação de outras pessoas e outros grupos representativos das mais diversas manifestações culturais, poder-se-á manter um intercâmbio de tal profundidade e envergadura, que cause uma transformação dos participantes no sentido de se pensar mais atentamente no seu papel e no dos seus semelhantes neste caldo que se chama espécie humana, desrreprimindo sua principal característica, que é simplesmente CRIAR." (Movimento TABA)

Comissão Organizadora

Caderno de Programa

I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade

28, 29 e 30 de setembro de 2006

Moradia Estudantil
da Unicamp
Campinas - SP

Os trabalhos e resumos serão publicados em:
http://www.prg.unicamp.br/moradia/forum_moradia

Introdução

O I Fórum de Integração e (Com)Ciência: Moradia, Unicamp e Comunidade será realizado nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2006, na Moradia Estudantil da Unicamp, Campinas, SP. Neste primeiro fórum, serão discutidas e formuladas propostas que discutam os saberes produzidos na Academia e na Sociedade, visando um debate que vá além de afirmar o caráter diverso que o saber científico e o popular tem: o nosso objetivo é pensar como integrar toda essa diversidade, caso seja possível e desejável.

O Fórum contará com mini-cursos, palestras e grupos de trabalho que ajudarão a compor uma agenda de propostas que serão deliberadas no final do Fórum e encaminhadas aos órgãos máximos da Unicamp e da Moradia Estudantil. As inscrições com apresentação de trabalhos, como comunicação individual ou painel, poderão ser feitas até 22 de setembro. Também serão aceitas inscrições para participação no primeiro dia do Fórum. Esperamos contar com estudantes, moradores da Moradia e da comunidade do entorno que estejam interessados em apresentar suas pesquisas, projetos ou relatos de experiências que visem pensar em soluções para promover uma real integração da diversidade de saberes, de etnias, de ideologias e de culturas que está presente na sociedade como um todo e na academia, já que esta é parte indissolúvel e constitutiva daquela.

Comissão Organizadora

Apresentação

É visível, ou melhor, invisível para a comunidade geral da UNICAMP (funcionários, estudantes e professores) a importância social e acadêmica que a Moradia tem para que a Universidade seja o centro de excelência que é atribuído a ela. A maioria das pessoas constrói apenas a idéia de que é um local que moram pessoas pobres e "baderneiras". É patente o desconhecimento geral sobre os projetos acadêmicos e de extensão que a Moradia possui e a gama de pesquisadores altamente qualificados que estão sendo formados porque há um programa dessa importância para acolhê-los, possibilitando-lhes o acesso e a produção de conhecimentos; além disso, por ser um local no qual as "diversidades das mais diversas" se encontram e convivem, sem que isso necessariamente implique numa harmonia, é um *locus* privilegiado e que pode servir de parâmetro para que sejam estudados temas tão caros à Academia e à Sociedade em geral atualmente como diversidade, multiculturalidade, integração das diferenças, entre outros temas pertinentes não só à Academia como à Sociedade, que espera algumas respostas da Universidade nesse sentido.

O Fórum vem, tardiamente inclusive, para promover um intercâmbio mais frutífero e produtivo entre a produção de conhecimentos e vivências que se dão no contexto da UNICAMP e da Moradia, especificamente, e melhorar o canal de comunicação entre esses espaços e a comunidade externa. Além disso, ao colocar a integração e a interação na base das discussões, vamos propiciar a oportunidade de a Moradia e a Unicamp, juntamente com a Comunidade, realizar seus questionamentos e propor soluções para que dentro desses espaços de convivência possamos ter de fato uma integração, interação e respeito às "diversas diversidades" presentes não só na Academia como na Sociedade.

Comissão Organizadora

Programação

	Quinta, 28/09	Sexta, 29/09	Sábado, 30/09
Manhã		:: **Mesa Redonda 1** e :: Grupos de Discussão	:: Grupos de Discussão
Tarde	:: Mini-cursos e oficinas	:: Mini-cursos e oficinas, :: **Mesa Redonda 2** e :: Grupos de Discussão	:: Mini-cursos e oficinas, :: **Mesa Redonda 3** e :: Grupos de Discussão
Noite	:: Conferência de abertura e :: Coquetel	:: Deliberações e :: Apresentações artísticas	:: Festa da (Com)Vivência

Não Perca:

:: Tugudum: Roda de improvisação e Dança
com percussionista Dalga Larrondo
:: Bateria Alcalina
:: Diogo Avelino e convidados cantam MPB
:: Documentário sobre a Moradia
:: Exposição fotográfica: "As diversas diversidades da Moradia"
:: Apresentação de trabalhos, palestras, oficinas e mini-cursos
:: Compostagem na Moradia
:: Moras Dance!
:: Grupo Caótico Zum
:: Penteado Afro
:: Comidas regionais e internacionais
:: Sebos e livrarias

Programação

Quinta-feira, 28 de setembro:

14:00 - 17:00: Mini-cursos:

CV1 - "Educação Não Formal e Metodologia Participativa"
Valéria Aroeira Garcia (Grupo de Estudos de Memória, Educação e Cultura - GEMEC - UNICAMP).

CV2 - "Metodologia de Pesquisa: como fazer projetos e textos acadêmicos"
Silvana Ferreira Bento e Graciana Alves Duarte - pesquisadoras do CEMICAMP - UNICAMP.

18:00 - 18:30: Solenidade de abertura do fórum **(tenda)**

18:30 - 19:30: Conferência de abertura (tenda):

"Ciência e Pesquisa: não seria o momento de (re)colocar a ética e o engajamento na Academia?"
Kanavillil Rajagopalan (IEL - UNICAMP).

19:30 - 22:00: Confraternização **(tenda e CV3):**

Coquetel temático: "Diversidade cultural e culinária"
Tonha Baiana e seus quitutes.

Diogo Avelino e convidados cantam MPB.

Exposição fotográfica: "As diversas diversidades da Moradia".

O mundo se encontra aqui: estrangeiros na UNICAMP!

Programação

Sexta-feira, 29 de setembro:

09:15 - 10:30: Mesa Redonda 1 **(tenda)**:
"Saber Acadêmico e Fazer Social: União dicotômica?"
Carlos Vogt (Presidente da FAPESP; Labjor - UNICAMP);
Márcio Cataia (IG - UNICAMP);
Sônia Bergamasco (FEAGRI - UNICAMP).

10:30 - 10:45: Pausa café-lanche

10:45 - 13:00: Grupo de Discussão **(CV1):**
"Educação e Extensão: propostas de inclusão"

"Grupo Além do Lixo: uma proposta de extensão na universidade"
Ana C. A. de Almeida; Anderson T. dos Santos; Cláudio da Silveira Jr (Bolsista-trabalho SAE); Mauro B. Monteiro Jr.; Rosa A. Caraça.

"Projetos de extensão Universitária: uma ação educativa transformadora"
Daniel B. Calipo (FE - UNICAMP).

"Alternativa gratuita para o aprendizado básico de línguas mantido por alunos da UNICAMP"
Simone M. C. Perhs (UNICAMP); Ingo A. H. Perhs (UNICAMP); Fernando S. Chacón (UNICAMP); Juliano de A. Cassiano (UNICAMP); Gerônimo S. Almeida (UNICAMP); Ronald S. H. V. Mota (UNICAMP); Leonardo S. Pereira (UNICAMP).

"Uso da aplicabilidade da informática dentro das escolas públicas paulistas na região Sudoeste de Campinas"
Mario L. A. de Souza.

"Parâmetros e Indicadores de uma Educação Ambiental Crítica a partir da construção dos conceitos de pertencimento, alteridade e potência de ação"
Daniela S. Nakamura (IFCH - UNICAMP; Bolsista CNPq); Marcos L. Chabes (IB - UNICAMP; Bolsista FAPESP); Sandro Tonso (CESET - UNICAMP; Orientador).

"VEJA - Vivência Educacional de Jovens e Adultos"

13:00 - 14:30: Almoço cultural (refeição coletiva)
Tugundum: Roda de improvisação e dança com Dalga Larrondo

Programação

(Continuação)

Sexta-feira, 29 de setembro:

13:30 - 14:30: Oficinas:

Gramado em frente ao CV3 - "Compostagem: o passeio da família casca e outras aventuras"
Bruno Ricardo Marques Dutra (IB - UNICAMP).

CV3 - "Movimento e jogo, jogo do movimento"
Henrique Romero (IEL - UNICAMP).

14:30 - 15:45: Mesa Redonda 2 **(tenda)**:

"Diversidade e Convivência: é possível uma conciliação?"
Alexandre Alencar (Grupo de Combate às Opressões; FE - UNICAMP);
Magali Mendes (funcionária do IFCH - UNICAMP);
Juan Cabanillas (Associação dos Estudantes Peruanos; FCM - UNICAMP);
Representante do PAGU - UNICAMP.

15:45 - 16:00: Pausa café-lanche

16:00 - 18:15: Grupo de Discussão **(CV1):**

"UNICAMP e Moradia em discussão: ilusões e perspectivas"

"II Festival Artístico-Cultural Virada da Lua"
Edy Souza (IFCH - UNICAMP); Fabi Jesus (IEL - UNICAMP).

"Universidade e (o)mito Campinas: um diálogo imaginário"
Ricardo de S. Dagnino (IG - UNICAMP).

"As origens do mito Campinas"
Rogério B. da Silva (IG - UNICAMP); Henrique T. Novaes (IG - UNICAMP).

"Contradições do espaço histórico da universidade no contexto da internacionalização"
Ana M. dos Reis (Universidade de Sorocaba).

"O Mito da 'Ilha da Fantasia' e os universos paralelos de Barão"
Warney S. R. da Silva.

Programação

(Continuação)

Sexta-feira, 29 de setembro:

18:15 - 18:30: Pausa café-lanche

18:30 - 19:30: Assembléia Deliberativa **(tenda)**

A partir das

19:30: Encerramento do dia **(CV3)**:

Apresentação de Dança-teatral
Grupo Caótico Zum.

Danças do Brasil
Tatiane Silva (IA - UNICAMP).

Apresentação de dança do Projeto Moras Dance!

Programação

Sábado, 30 de setembro:

10:00 - 10:30: Café-lanche

10:30 - 13:00: Grupo de Discussão **(CV1):**
"Diversidade e Identificação: 'minorias' e Academia"

"Etnomusicologia participativa: estudo das metodologias de dois projetos de pesquisa e ação"
Júlia Z. Tygel (IA - UNICAMP; Bolsista FAPESP); Lenita W. M. Nogueira (IA - UNICAMP; Orientadora).

"(In)visibilidade do silenciamento racial de alunas do EJA"
Márcia R. A. de Souza (Jornalista e professora da rede de ensino público).

"As relações de gênero na capoeira"
Camila Firmino (IFCH - UNICAMP).

"Coletivo de Negras e Negros na UNICAMP"
Anselma G. de Sales (IEL - UNICAMP); Pedro Costa (IFCH - UNICAMP).

"Quem são os alunos afro-brasileiros da UNICAMP? Uma etnografia dos anônimos"
Fabiana Mendes (IFCH - UNICAMP).

"Construindo Identidades"
Raquel H. da Silva (IFCH - UNICAMP); Silvia Cipriano (IA - UNICAMP).

10:30 - 13:00: Grupo de Discussão **(CV2):**
"Geografia e Ecologia: alternativas ambientais"

"Mapeamento Participativo de Riscos Ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Anhumas - Campinas - SP"
Ricardo de S. Fagnino (IG - UNICAMP); Salvador Carpi Jr. (IG - UNICAMP).

"Canteiro Medicinal e Aromático Comunitário - Conhecimento e Integração"
Anne Binder (IB - UNICAMP).

"Projeto Nascentes Urbanas"
Deise Nascimento (FEA - UNICAMP).

"Eco-solidariedade: uma abordagem conjuntiva entre Ecologia e Economia Solidária"
Ricardo de S. Dagnino (IG - UNICAMP); Renato P. Dagnino (IG - UNICAMP).

"A emergência da pluriatividade em áreas de transição rural-urbano: um estudo sobre as estratégias dos atores sociais frente aos desafios e perspectivas do fim do rural em áreas próximas a grandes adensamentos urbanos"
Oseias C. Neves (FEAGRI - UNICAMP; Sociologia - UNESP - Araraquara).

Programação

(Continuação)

Sábado, 30 de setembro:

13:00 - 14:30: Almoço cultural (refeição coletiva)
Apresentação da Bateria Alcalina

13:30 - 14:30: Mini-cursos e oficinas:

CV1 - "Recortes de vídeos sobre a Revolução Cubana"
Fabiano L. Crespilho (IE - UNICAMP).

CV2 - "Penteado Afro"
Hondina Cabral Fortes (FCM - UNICAMP).

CV2 - "Estética Negra: identidade, gênero e mídia"
Pedro Costa e Márcia Souza (Núcleo de Negros e Negras na UNICAMP).

CV3 - "Danças do Brasil: corpo e ancestralidade"
Tatiane Silva (IA- UNICAMP).

Gramado em frente ao CV3 - "Compostagem: o passeio da família casca e outras aventuras"
Bruno Ricardo Marques Dutra (IB - UNICAMP).

14:30 - 15:45: Mesa Redonda 3 **(tenda)**:

"Extensão Universitária: o que, para quem e com que propósitos?"
Alessandro Oliveira (ITCP - UNICAMP);
Celso Lopes (Projeto Comunidades Quilombolas);
Maria das Graças de Souza (Nutrição - UNIMEP);
Mohamed Habib (Pró-reitor de Extensão - UNICAMP);
Representante do SUBA - UNICAMP.

15:45 - 16:00: Pausa café-lanche

16:00 - 18:15: Grupo de Discussão **(CV1):**

"Arte e Resistência"

"Projeto CINEMORAS - Moradia Estudantil da UNICAMP"
Gislaine Del Corso (IFCH - UNICAMP).

"A literatura palestina em prosa após 1948: uma análise discursiva"
Anselma G. Sales (IEL - UNICAMP).

Programação

(Continuação)

Sábado, 30 de setembro:

"As transformações do samba na década de 1970: A experiência do Grêmio Recreativo de Arte Negra e Escola de Samba Quilombo"
Mulumba B. Kabengele (IFCH - UNICAMP).

"Cortesia: múltiplas faces, única resposta"
Roberto Vilar.

"A cultura popular como motor do teatro - Reflexões sobre as práticas teatrais na sociedade do espetáculo"
Jorge H. da S. Romeiro (IEL - UNICAMP; Bolsista trabalho).

16:00 - 18:15: Grupo de Discussão **(CV2)**
"Refazendo tudo, refazendo... alternativas de re-utilização de materiais"

"Método alternativo para tratamento de esgotos"
Marcela S. Nakamura; Roberto A. de Oliveira; Bruno Couracci Filho (Orientador).

"Condições de trabalho e estilo de vida de trabalhadores de uma cooperativa de reciclagem de lixo de Campinas - SP"
Amanda A. Aparecido (UNICAMP; Bolsista SAE).

"Desenvolvimento de um modelo de compostagem como instrumento de reciclagem de resíduos orgânicos na Moradia Estudantil da UNICAMP"
Bruno R. M. Dutra (IB - UNICAMP; Bolsista CNPq); Mohamed Habib (IB - UNICAMP; Orientador); George L. M. Barbosa (FEC - UNICAMP).

"Bambus estruturados com PET reciclado (com ou sem estrutura metálica)"
Carlos Loureiro; ILAOA - Instituto Latino Americano de Artes e Ofícios ambientais.

"Promoção e prevenção da saúde numa Cooperativa de reciclagem em Campinas - SP"
Amanda A. Aparecido (UNICAMP; Bolsista SAE).

18:15 - 18:30: Pausa café-lanche

18:30 - 19:30: Assembléia Deliberativa **(CV3)**

19:30 - 20:30: Encerramento do fórum **(CV3)**:

A partir das
22:00: Festa da (Com)Vivência no CV3
Dj Douglas e Dj Lucas Barata

Sexta-feira 29/09

Anotações

MAGALI MENDES (FUNCIONÁRIA do IFCH)

A UNICAMP é um CASULO, A MORADIA é UM CASULO.

Antigamente os funcionários pegavam ônibus junto com os alunos. A existência da moradia e os alunos moveram pros bairros. Hoje eles nem sabem o que acontece em Campinas. Os estudantes não conhecem os problemas da cidade.

70% + 15% + 15%
voto professores | alunos | funcionários

Negros, lésbicas, Gays, Estrangeiros, Mulheres.
Ameaça à Hegemonia.

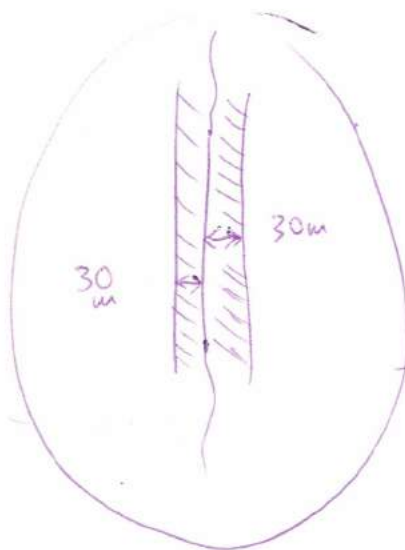
FILME "INIMIGO MEU"
HOMOSSEXUALISMO
À DIFERENÇA
em geral!

Anotações

Warney S.R. da Silva

"O Livro da "Ilha da Fantasia" e os Universos Paralelos de Barão"

"A UNICAMP é um disco voador que aterrissou por aqui."
antigo morador dizendo

Diz. Amigo do Palestrante
"Cultura Universal, Moderna, Científica de Elite"

Unicamp

Anotações

Água, Solo, Resíduos, ~~Ág~~ Ar, Vulnerabilidade, Vegetação
Solo

Artigo 225 da Constituição Federal
→ todos têm direito a meio ambiente saudável.

Anotações

Comissão Organizadora

Coordenadora Geral:
Kassandra Muniz

Comitê Organizador:
Fabiano Crespilho
Felipe Lima Barbosa
Kassandra Muniz
Sarah R. Basso
Vladiere Sousa Torres Oliveira

Comitê Científico:
Kassandra Muniz (Doutoranda IEL)
Fabiane Jesus (Mestranda IEL)
Bruno R. Marques Dutra (Graduando Biologia)
Aline Gravina (Mestranda IEL)

E-mail do fórum: forum_moradia@yahoo.com.br
E-mail da Moradia: moradia@unicamp.br

Coordenação Executiva da Moradia:
Kátia Stancato

Prestação de contas para a Comunidade da Moradia:

Todas as pessoas que se dedicaram nas atividades de organização do fórum trabalharam voluntariamente, desde a idealização do projeto até a corrida em busca de financiamentos e apoios. Além das pessoas que se dispuseram a apresentar seus trabalhos gratuitamente, por acreditar no caráter do fórum, e do apoio administrativo da Moradia, o Gabinete do Reitor liberou R$ 15 mil. Este dinheiro permitiu - além de cobrir os custos do fórum, de transporte, de materiais para a realização das oficinas e das instalações artísticas - a aquisição dos seguintes equipamentos permanentes para atividades de uso coletivo da Moradia Estudantil:

:: 1 Projetor de Multimídia
:: Memória e baterias para máquina fotográfica digital da Moradia
:: Fitas de vídeo para a filmadora digital da Moradia
:: CDRs e DVDRs para a edição de vídeos
:: 1 Caixa Amplificada para uso na projeção de vídeo e atividades culturais
:: Equipamento de som de potência com caixas acústicas, mesa e 6 microfones

www.prg.unicamp.br/moradia/forum_moradia

Manifesto "Amor à Moradia" no CONSU, em 2001, pela manutenção de uma Moradia gratuita, de qualidade, gerida democraticamente, com mais vagas e um processo seletivo justo e dos estudantes.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Programa de Moradia Estudantil
☎ (19) 3289 0755 (19) 3289 7498
www.prg.unicamp.br/moradia

Apoio: